

Tres caballos militares lesionados en Londres se recuperan y posiblemente participarán en el desfile del cumpleaños del rey

Tres caballos militares que resultaron heridos después de escapar en el centro de Londres probablemente participarán en el Trooping the Colour la próxima semana después de recuperarse, según el ejército.

El incidente en abril resultó en que cuatro miembros del servicio fueran desmontados y cinco de los animales se soltaron, colisionando con vehículos, incluidos un autobús de dos pisos, y causando varias lesiones.

Los soldados y cinco caballos heridos "están haciendo un progreso notable en su recuperación", dijo el Regimiento de Caballería Montada de la Casa Real (HCMR) el martes.

Tres de los caballos heridos: Trojan, Tennyson y Vanquish, están de vuelta en el deber y, contra todo pronóstico, "parecen probables para participar en el desfile del cumpleaños del rey el 15 de junio", dijo el regimiento.

Los dos caballos restantes heridos: Vida y Quaker, "están disfrutando de unas vacaciones de verano" en las Colinas Chiltern y se espera que regresen al trabajo en breve.

Tres de los soldados heridos están de vuelta en el deber y dos continúan convaleciendo, pero también se espera que regresen plenamente al servicio.

Vida, un caballo gris de la Caballería, y un caballo gris de la Caballería llamado Quaker, fueron vistos galopando a través de las calles de la capital después de asustarse por los albañiles que tiraban escombros en abril.

La pareja se asustó durante un ejercicio extendido en Belgravia.

El oficial al mando de HCMR, teniente coronel Mathew Woodward, dijo: "Todos los cinco caballos heridos durante el incidente se están recuperando a una velocidad increíble y es muy probable que Trojan, Tennyson y Vanquish participen en el desfile del cumpleaños del rey más tarde este mes".

"Los dos caballos restantes, Vida y Quaker, están disfrutando de unas vacaciones de verano en las Colinas Chiltern gracias a la Horse Trust. Se espera que se recuperen por completo y esperamos verlos de vuelta en el deber en breve".

Esperanças de cessar-fogo no Gaza e desescalada na fronteira entre Israel e o Líbano são levantadas na sexta-feira

Houve esperança de um cessar-fogo no Gaza e desescalada na fronteira entre Israel e o Líbano na sexta-feira, à medida que o chefe de inteligência de Israel foi despachado pelo primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, para o Catar para retomar as negociações paralisadas enquanto o Hamas supostamente disse ao seu aliado libanês Hezbollah que havia aceitado uma proposta de cessar-fogo.

Um oficial do grupo libanês, que disse ter disparado 200 foguetes **idn168 freebet** Israel **idn168 freebet** retaliação a um ataque que matou um de seus principais comandantes, disse à Reuters que o grupo cessaria o fogo assim que qualquer acordo de cessar-fogo no Gaza entrasse **idn168 freebet** vigor, **idn168 freebet** linha com declarações anteriores.

"Se houver um acordo de Gaza, então a partir da hora zero haverá um cessar-fogo no Líbano", disse o oficial.

Os esforços para negociar um cessar-fogo **idn168 freebet** Gaza e o lançamento de reféns detidos há quase nove meses ganharam impulso esta semana, à medida que o Hamas apresentou uma proposta revisada detalhando os termos de um acordo e Israel expressou **idn168 freebet** disponibilidade para retomar as discussões que anteriormente haviam chegado a um impasse.

O chefe da agência de inteligência Mossad, David Barnea, viajou sozinho na sexta-feira para Doha para se encontrar com o primeiro-ministro do Catar, Mohammed bin Abdulrahman al-Thani, para estudar as propostas do Hamas para pausar a guerra que dura quase nove meses, de acordo com o broadcaster público israelense Kan, que cita altos funcionários israelenses.

Os Estados Unidos parecem ter altas expectativas **idn168 freebet** relação ao contato recém-restabelecido entre Israel e o Hamas, com a Casa Branca descrevendo a última proposta de cessar-fogo do Hamas como uma "quebra" que estabelece um quadro para um possível acordo de reféns.

"Acho que o quadro está agora **idn168 freebet** vigor e temos que trabalhar nos passos de implementação", disse um alto funcionário dos EUA. "O que recebemos do Hamas foi uma mudança significativa **idn168 freebet** relação à **idn168 freebet** posição anterior e isso é encorajador. Também ouvimos o mesmo dos israelenses."

A principal obstáculo nas negociações até esta semana foi as opiniões muito diferentes sobre como o acordo se moveria de **idn168 freebet** primeira fase para **idn168 freebet** segunda.

A primeira fase envolve a libertação de reféns idosos, doentes e mulheres durante uma trégua de seis semanas, uma retirada israelense das cidades de Gaza e a libertação de detentos palestinos detidos por Israel.

A segunda fase envolveria a libertação de todos os reféns restantes, bem como os corpos de aqueles que morreram, um fim permanente das hostilidades e uma retirada completa de Israel da Faixa de Gaza. A fase três marcaria o início da reconstrução de Gaza.

A transição da primeira para a segunda fase seria negociada durante a primeira trégua de seis semanas e o cessar-fogo continuaria enquanto as negociações **idn168 freebet** boa-fé continuassem, mas o Hamas queria garantias mais fortes sobre o caminho para um cessar-fogo permanente.

Netanyahu havia expressado publicamente dúvidas sobre se isso aconteceria, prometendo completar a destruição do grupo, que havia governado Gaza por quase duas décadas antes de lançar seu ataque surpresa no sul de Israel **idn168 freebet** 7 de outubro.

Um funcionário palestino próximo aos esforços de mediação de paz internacionais disse à Reuters que a nova proposta do Hamas poderia levar a um acordo marco se fosse abraçada por Israel.

Ele disse que o Hamas não exigia mais como pré-condição um compromisso israelense com um cessar-fogo permanente antes da assinatura de um acordo e permitiria que as negociações alcançassem isso durante uma primeira fase de seis semanas.

A Casa Branca disse que Biden e Netanyahu discutiram na quinta-feira a resposta recebida do Hamas sobre os termos possíveis de um acordo e que Biden acolheu a decisão de Netanyahu de retomar as negociações paralisadas "em um esforço para fechar o acordo".

Uma fonte da equipe de negociação israelense disse à Reuters: "Existe um acordo com uma chance real de implementação."

Um cessar-fogo **idn168 freebet** Gaza também poderia permitir a desescalada entre Hezbollah e Israel na fronteira libanesa. Hezbollah declarou seus ataques a Israel como apoio ao Hamas e indicou **idn168 freebet** disposição a interromper seus ataques se um cessar-fogo for alcançado **idn168 freebet** Gaza.

Uma delegação do Hamas liderada pelo vice-líder do grupo, Khalil al-Hayya, informou o líder do

Hezbollah, Sayyed Hassan Nasrallah, sobre os desenvolvimentos recentes **idn168 freebet** uma reunião **idn168 freebet** Beirute, de acordo com as fontes.

Seu vice-secretário geral Naim Qassem, **idn168 freebet** entrevista à agência de notícias russa Sputnik na sexta-feira, indicou publicamente que o grupo não está esperando uma guerra **idn168 freebet** larga escala com Israel, mas permanece preparado para quaisquer cenários extremos.

"A possibilidade de expandir a guerra não está à mão no momento, mas a organização está preparada para os piores cenários", disse ele.

Mães de reféns detidos pelo Hamas demonstrando na Praça Habima, **idn168 freebet** Tel Aviv, instaram os líderes israelenses a fazer um acordo. "Há atualmente um acordo na mesa", disse Shira Albag, mãe de 19 anos de idade Liri Albag, pedindo ao PM para "mostrar liderança e coragem e assiná-lo".

Uma das principais obstáculos nas negociações dentro de Israel é a facção de extrema-direita da coalizão do governo de Netanyahu. O ministro da segurança nacional, Itamar Ben Gvir, emitiu um aviso sobre potencialmente sair da coalizão durante uma sessão do gabinete de segurança altamente carregada à noite de quinta-feira.

De acordo com relatos de mídia **idn168 freebet** Israel, Ben Gvir criticou Netanyahu por se envolver **idn168 freebet** discussões particulares com o ministro da defesa, Yoav Gallant, e altos funcionários de segurança, retratando o gabinete como apenas uma fachada superficial.

"Quero deixar claro, primeiro-ministro, que se você escolher atuar unilateralmente, as consequências são apenas suas para serem suportadas e você se encontrará sozinho. Não recebi meio milhão de votos para participar de um governo **idn168 freebet** que as decisões de segurança cruciais são feitas fora do coletivo", ele foi citado como dizendo.

Reuters e Associated Press contribuíram para este relatório.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: idn168 freebet

Palavras-chave: **idn168 freebet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-15